

IMAGEM E MEMÓRIA NO LITORAL NORTE GAÚCHO: UMA VISITA AO BANCO DE IMAGENS DA ULBRA-TORRES, RS.

Camila Eberhardt (BIC-FAPERGS), Cristiano Hamann, Miguel Augusto Pinto Soares, Everton Gonçalves de Ávila (orientador) - pos.torres@ulbra.br

O Banco de Imagens da ULBRA-Torres foi criado no ano de 2006, com o objetivo de levantar, classificar e digitalizar fotos, mapas, artigos de jornais, entrevistas e toda espécie de documentos históricos sobre o Litoral Norte Gaúcho. A maior parte do material coletado é constituída por fotografias digitalizadas a partir de álbuns fotográficos, onde as famílias da região aparecem predominantemente - em relação às representações de cidades, paisagens, festas, entre outras -, o Banco de Imagens da ULBRA-Torres tem propiciado, nesse sentido, identificar as representações sociais por meio do estudo das fotografias. Quais as funções sócio-culturais imputadas a essas imagens pelos seus realizadores? Para encontrarmos as respostas, algumas questões são norteadoras deste trabalho, a fim de dar sustentação teórica à pesquisa das fotografias relacionadas ao Banco de Imagens, são abordados autores que estudam a fotografia e a memória. Metodologia Coleta de fotografias, mapas, artigos de jornais, entrevistas e toda espécie de documentos históricos sobre o Litoral Norte gaúcho. Esse material é digitalizado e dividido em galerias (cortes temáticos): cidade, folclore, etnias, política, religião, rural, festas, entre outras. Num segundo momento, é realizada a análise das imagens, gerando assim, estudos, apresentações, exposições e artigos. Resultados O Banco de Imagens da ULBRA-Torres vem possibilitando a produção de artigos relacionados à fotografia, à família, à cidade de Torres, entre outros. Também foi responsável pela exposição Fotos da Cidade: cotidiano, memória, e representações sociais da cidade de Torres pelo estudo da fotografia. Conclusão Estudantes, professores, pesquisadores e a população em geral, tem se valido do imenso acervo de fotografias e documentos do Banco de Imagens da ULBRA-Torres. Conclui-se, nesse sentido, a enorme importância desse projeto relacionado à memória da comunidade litorânea do Estado do Rio Grande do Sul. Inúmeras funções sociais e culturais vem sendo identificadas nas fotografias – reconhecimento e manutenção de identidades individuais e familiares, registros de ritos, festas, costumes e folclore da comunidade litorânea e exposição das continuidades e alterações nas paisagens urbanas do Litoral Norte.

Palavras-chave: banco de imagens, fotografia, memória.

Apoio: ULBRA, TORRES, FAPERGS.